

BRINCANDO COM LETRAS: UMA PESCARIA LÚDICA PARA O RECONHECIMENTO DAS LETRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Iasmim do Nascimento Santos ¹

Clariana da Silva da Conceição ²

Rogéria Kécia Brito de Castro ³

Samara de Oliveira Silva ⁴

Este relato de experiência apresenta a intervenção pedagógica realizada com uma turma do Infantil IV, no mês de junho, como parte das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta central da atividade foi a realização de uma pescaria temática com letras do alfabeto, com ênfase nas vogais, uma vez que esse conteúdo estava sendo abordado na rotina da turma. Inspirada nas festividades juninas, a atividade teve como objetivo proporcionar um momento lúdico e significativo, integrando a brincadeira ao processo de reconhecimento das letras. A ação foi organizada em etapas: inicialmente, as crianças participaram de uma roda de conversa, na qual foram apresentados diferentes objetos. Em seguida, foi solicitado que identificassem a letra inicial dos nomes desses objetos. Na etapa seguinte, deu-se início à pescaria: cada criança era convidada a pescar a letra correspondente à resposta dada na roda de conversa. A brincadeira foi realizada em sala de aula, após uma breve demonstração no pátio da escola. As crianças demonstraram entusiasmo e envolvimento durante a atividade, embora algumas apresentassem dificuldades na identificação das letras iniciais das palavras. Ainda assim, todos os alunos participaram ativamente da proposta, que foi finalizada com a entrega de um brinde simbólico para cada criança. A intervenção foi planejada em diálogo com a professora regente e alinhada ao planejamento da turma. Tratou-se de uma atividade simples, com foco na ludicidade e na observação do interesse e das respostas das crianças. A ação teve caráter colaborativo, facilitando a participação de todos, inclusive daqueles com menor domínio do conteúdo e reforçando a importância do brincar como estratégia de aprendizagem na Educação Infantil. Além disso, a atividade possibilitou à dupla de pibidianas observar o estágio de desenvolvimento da consciência fonológica das crianças, identificando avanços e desafios a serem considerados em futuras intervenções.

Palavras-chave: Educação Infantil, Alfabetização, Ludicidade.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- PI, iasmimsantos2004@aluno.uespi.br;

² Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- PI, clarianaconceicao@aluno.uespi.br;

³ Pós-graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí- PI, rokebrito@gmail.com;

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas- SP, samara@phb.uespi.br.





A alfabetização é um processo gradual que, na Educação Infantil, deve articular

X Encontro Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

experiências lúdicas que promovam a aproximação das crianças com as letras e o sistema escrito. Este relato de experiência descreve a realização de uma pescaria lúdica com foco no reconhecimento das letras, realizada em junho, integrando a celebração junina à rotina pedagógica. A justificativa da intervenção decorre da necessidade de diversificar estratégias para identificar as etapas iniciais da consciência fonológica e favorecer a familiarização com o alfabeto em contextos significativos. O objetivo geral foi: promover o reconhecimento das letras por meio de uma atividade lúdica, observando o desempenho coletivo e individual dos alunos. Objetivos específicos incluíram observar respostas em relação à identificação de letras iniciais, estimular participação social e avaliar a adequação da atividade ao planejamento da turma.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação dos graduandos em Pedagogia, pois possibilita a vivência prática do cotidiano escolar ainda durante a formação inicial. Por meio dele, os bolsistas têm a oportunidade de observar, planejar e participar ativamente das atividades pedagógicas, compreendendo de forma mais profunda a realidade da sala de aula e os desafios do ensino.

Além disso, o PIBID contribui para a construção de uma postura reflexiva e crítica sobre o papel do professor, promovendo a integração entre teoria e prática. A inserção dos licenciandos na rotina escolar também fortalece o vínculo entre universidade e escola, enriquecendo tanto a formação dos futuros docentes quanto o desenvolvimento das práticas educativas da instituição parceira.

Imagen 01: Registro da Atividade Realizada



Fonte: Arquivo das Autoras

O desenvolvimento da atividade mostrou-se bastante positivo e significativo para as crianças do Infantil IV. Desde o início, durante a roda de conversa, observou-se grande





curiosidade e envolvimento por parte dos alunos, que demonstraram entusiasmo ao identificar os objetos e tentar reconhecer as letras iniciais de seus nomes. Esse momento revelou-se importante para ativar conhecimentos prévios e estimular o raciocínio linguístico das crianças.

Durante a pescaria, o caráter lúdico da proposta contribuiu para manter o interesse e a motivação do grupo. As crianças participaram de forma ativa, aguardando com expectativa sua vez de pescar e demonstrando alegria ao identificar as letras. Mesmo aquelas que apresentaram dificuldades na correspondência entre som e letra se mostraram empenhadas e receptivas às orientações, confirmado o potencial inclusivo e integrador da brincadeira.

METODOLOGIA

A intervenção adotou uma abordagem qualitativa, descritiva e de caráter prático-interventivo, voltada à observação e promoção de aprendizagens na Educação Infantil. A amostra foi composta por uma turma do Infantil IV, com crianças de 4 a 5 anos de idade, que participaram de uma atividade planejada em conjunto com a professora regente.

A proposta foi desenvolvida em cinco etapas principais:

1. Roda de conversa para apresentação de objetos e identificação da letra inicial de seus nomes;
2. Explicação e demonstração da brincadeira da pescaria;
3. Realização da pescaria, realizada em sala de aula, na qual cada criança pescava uma letra e a relacionava ao objeto discutido;
4. Registro de observações em campo, por meio de anotações e fotografias (quando devidamente autorizadas);
5. Encerramento da atividade com a entrega de um brinde simbólico, reforçando o caráter lúdico e participativo da proposta.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: anotações de campo, registros fotográficos (quando autorizados) e uma ficha simples de observação, elaborada para registrar as respostas, o interesse e as reações das crianças durante a atividade.

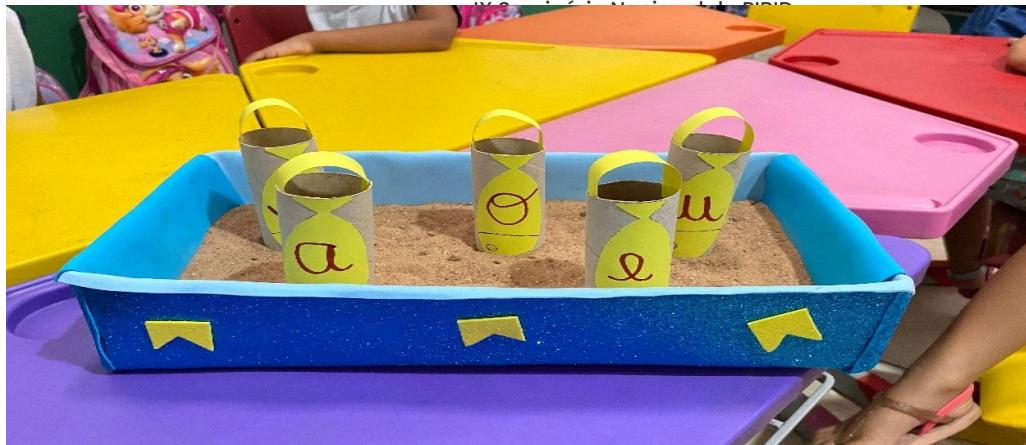
Procedimentos éticos: a intervenção foi realizada seguindo orientações da escola, com autorização da professora regente e respeito ao direito de imagem.





Imagen 02: Registro da Atividade Realizada

X Encontro Nacional das Licenciaturas



Fonte: Arquivo das Autoras

A atividade favoreceu também a interação entre pares, uma vez que os alunos se ajudavam mutuamente, compartilhando descobertas e comemorando os acertos dos colegas. Esse aspecto colaborativo reforçou a importância do trabalho em grupo e da aprendizagem mediada pelo outro, conforme defendido por Vygotsky (1998).

REFERENCIAL TEÓRICO

A ludicidade ocupa papel central na Educação Infantil, sendo reconhecida como meio essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. De acordo com Kishimoto (2011), o brincar possibilita à criança construir significados e compreender o mundo que a cerca, além de promover o desenvolvimento cognitivo, motor e social. Nesse contexto, as atividades lúdicas assumem caráter pedagógico, permitindo que o educador observe e acompanhe o avanço das aprendizagens.

No processo de alfabetização, o brincar pode ser um caminho eficaz para aproximar as crianças da linguagem escrita. Segundo Vygotsky (1998), o jogo simbólico é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como atenção e memória, essenciais à aprendizagem da leitura e da escrita. Através de atividades como a pescaria das letras, é possível estimular a consciência fonológica, isto é, a capacidade de perceber e manipular os sons da fala (MORAIS, 2012), favorecendo o reconhecimento das letras e a formação das primeiras relações entre som e grafia.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) reforça que, na Educação Infantil, as práticas de alfabetização devem ocorrer de forma significativa, respeitando o ritmo



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Imagen 03: Registro da Atividade Realizada



Fonte: Arquivo das Autoras

A pescaria de letras possibilitou observar diferentes níveis de consciência fonológica — desde o reconhecimento visual das letras até tentativas de associação entre o som e o símbolo gráfico. Além disso, permitiu identificar crianças que já apresentavam maior domínio da escrita inicial, orientando futuras intervenções diferenciadas pela professora regente.

De modo geral, a proposta alcançou seus objetivos, proporcionando uma aprendizagem significativa e prazerosa, articulando ludicidade, alfabetização e letramento na Educação Infantil. A participação ativa e o envolvimento das crianças confirmam a relevância de estratégias pedagógicas que unem brincar e aprender, respeitando o ritmo e as particularidades de cada aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da pescaria lúdica proporcionou momentos de grande envolvimento e alegria entre as crianças. Observou-se que o formato da atividade favoreceu a participação coletiva, o trabalho em grupo e o reconhecimento gradual das letras, especialmente das vogais, foco da intervenção. As crianças demonstraram curiosidade e entusiasmo ao associar letras a objetos do cotidiano, o que reforçou a aprendizagem de forma contextualizada.



Durante a roda de conversa, algumas crianças conseguiram identificar rapidamente as letras iniciais dos nomes dos objetos, enquanto outras necessitaram de mediação da professora e das pibidianas. Esse aspecto confirmou que a turma apresentava diferentes níveis de desenvolvimento da consciência fonológica, o que é natural nessa faixa etária.

A análise das observações revelou que o caráter lúdico da atividade contribuiu para reduzir a timidez e aumentar o engajamento, principalmente entre os alunos que costumavam participar menos. A pescaria também estimulou a linguagem oral, a atenção e a coordenação motora fina. Esses resultados dialogam com o que afirma Santos e Cruz (2020), ao destacarem que a ludicidade cria oportunidades para aprender de maneira prazerosa e significativa, fortalecendo vínculos entre criança, conhecimento e escola.

Em síntese, a experiência evidenciou que o brincar é um instrumento pedagógico potente, especialmente nas etapas iniciais da alfabetização, e que atividades simples, planejadas com intencionalidade, podem gerar aprendizagens relevantes. Além disso, os resultados observados corroboram as ideias de Ferreiro e Teberosky (1999), que defendem que o processo de letramento ocorre de forma ativa e construtiva, na qual a criança elabora hipóteses sobre o funcionamento da escrita a partir de suas interações e experiências significativas com o mundo letrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pescaria lúdica mostrou-se uma estratégia eficaz para aproximar crianças do Infantil IV do universo das letras, favorecendo o engajamento e fornecendo subsídios para um diagnóstico formativo sobre o nível de consciência fonológica da turma.

Nesse sentido, Sugere-se: (a) replicar a atividade com diferentes enfoques, como consoantes ou sílabas iniciais;(b) planejar sequências que incluam atividades simples de registro gráfico;(c) realizar intervenções individualizadas para crianças com maiores dificuldades; (d) fortalecer a parceria entre família e escola por meio de rotinas de leitura e brincadeiras em casa.

Destaca-se as limitações: trata-se de um estudo descritivo, sem grupo de controle e com dados registrados qualitativamente, o que restringe a possibilidade de generalizações. A aplicação da atividade de pescaria lúdica revelou-se uma estratégia significativa para promover o reconhecimento das letras entre crianças do Infantil IV. Observou-se que a maior





parte da turma demonstrou interesse ativo e engajamento constante durante a atividade,
X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID evidenciando motivação e participação colaborativa.

Os dados qualitativos indicam diferentes níveis de consciência fonológica: algumas crianças identificaram rapidamente letras e sons iniciais, enquanto outras precisaram de estímulos adicionais. A atividade também possibilitou a identificação de necessidades individuais, permitindo que o professor planejasse intervenções direcionadas para crianças com maiores dificuldades de reconhecimento das letras.

Além disso, a brincadeira favoreceu a interação social e o aprendizado lúdico, reforçando a conexão entre a experiência sensorial da atividade e o desenvolvimento das habilidades emergentes de leitura.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora regente da turma, à equipe escolar que acolheu o projeto e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Piauí – Curso de Pedagogia de Parnaíba(PI), pelo apoio e oportunidade de vivenciar experiências formativas significativas no contexto da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORAIS, A. G. **Consciência fonológica e alfabetização.** São Paulo: Ática, 2012.
- SANTOS, F. M.; CRUZ, R. L. **A ludicidade como caminho para o aprendizado na Educação Infantil.** Revista Educação e Linguagem, v. 12, n. 2, p. 45–58, 2020.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.